

ANEXOS B - INSTRUMENTOS DE ANÁLISE

1. Grelha de informação sobre manifestações populares produzida por Raposo (2003)
2. Grelha de análise de “folk drama” produzida por Tillis (1999)
3. Auto-diagnóstico informativo sobre as Brincas e performance popular produzido pela investigadora em 2008 com base na *Grelha de informação sobre manifestações populares produzida por Raposo (2003)*
4. Guião de Entrevistas para o 1º grupo de Interlocutores – Performers
5. Adaptação / Guião de Entrevistas para o 2º grupo de Interlocutores - Agentes locais culturais, artísticos e educacionais
6. Guião de Questões Abertas para o 3º grupo de Interlocutores - criadores, investigadores e formadores
7. Guião de preparação do questionário
8. 1ª Versão do questionário às audiências das Brincas
9. Modelo do questionário definitivo e respectiva cotação para análise no SPSS.

B 1 . Grelha de informação sobre manifestações populares produzida por Raposo (2003)

“Questões para pesquisa – Entrevistas abertas”

I. Aspectos descritivos:

1. Como se designa a manifestação performativa ou teatral?
2. Quando se realiza?
3. Onde se realiza?
4. Qual a sua importância local/regional ou nacional/internacional?
5. É um espectáculo com que características morfológicas? (pode ser de escolha múltipla; assinale com X)

Mascarada
Desfile, cortejo histórico ou etnográfico ou parada -
Teatro religioso – auto, mistério, milagre, adoração, entradas, reisadas, pastoradas, colóquios, Nascimento do Menino, Paixão ou Ressureição de Cristo, Vida de Cristo, dos Santos ou dos Profetas (c/texto)
Teatro profano – auto, drama, tragédia, comédia, farsa, estrelóquio, entremez (c/texto) –
Bonecos, Fantoques ou Robertos, Marionetas -
Dança coreografada e dramatizada
Combate entre exércitos (ou personagens) -
Mímica e Pantomima (s/texto) -
Gigantes e cabeçudos -
Carnaval: Testamento, Cegadas, Enterro, Pulha, Casamento, Charivari -
Queimas de Judas -
Serração da Velha -
Quadro Vivo ou Endoenças -
Presépios (c/Loas ou texto) –

6. Nomeie quais são os outros eventos locais mais significativos? (feiras, festas, cortejos, romarias, etc...)

II. Participantes e Performance

1. Como se vê a Performance teatral?
2. Existe separação entre actores e público? Qual? Onde fica o público, o palco e o cenário? Quem decide essa disposição? Mudou? Como era? Quem mudou?
3. Quem é o público? Há vários públicos?
4. Como se designam os participantes?
5. Existem personagens principais? Quais?
6. Existem figurantes? Quais?
7. Existem músicos?
8. Quem mais participa na produção do evento? (costureiras, aderecistas, ajudantes ou contra-regras, publicitários ou gráficos, divulgadores e promotores, comissões organizadoras, fabriqueiras, outras instituições e agentes)
9. Há diferença entre os actores e o resto da população? Como e quando?
10. Quais os mecanismos de selecção e distribuição dos personagens e dos actores? (sexo, idade, extracto ou estatuto social, nível cultural, religioso ou alfabetização, capacidades particulares, traços fisionómicos, teatralidade ou comicidade, voz, postura ou figura física, laços parentais, posição política, relação com outros actores, emigrantes, ausentes, etc...)
11. Quem *nunca* pode ser ou deve ser escolhido? Ou em que condição social, ritual, etária, sexual, etc... um indivíduo não pode participar?
12. Quem decide os ensaios? Quem orienta o grupo? Quem escolhe os actores?

13. *Há ocasiões em que uns actores aparecem publicamente (em eventos promocionais ou divulgação ou outros) e outros não? Como e quando?*
14. *Existem hierarquias entre os actores? Quem define? Certos papéis são mais prestigiantes ou difíceis?*
15. *Qual a importância do comediante na localidade? Tem privilégios especiais? Obrigações especiais?*
16. *São compensados monetariamente ou doutra forma qualquer? Por quem?*
17. *O comediante tem algum treino? Como aprende a actuar? Quando começou? Há algum facto especial que marque o início da sua actividade como actor?*
18. *O que é necessário para fazer ou para haver espectáculo? Pedir autorização para ocupação da via pública? Construir palco? Cenário? Avisar o público? Peditório ou ofertas?*
19. *Existem preâmbulos introdutórios? Orações?*
20. *Estão todos os actores presentes ou em actuação durante toda a representação?*
21. *Há actividades que são escondidas do público? Há alguma actividade que tenha significado ou função diferente para o público e para os actores?*
22. *Há figurinos especiais? Gestos extra-quotidianos? Palavras ou oratórias não usuais? Língua ou sintaxe diferente? Ritmos de falar e de movimentar, formas de andar, dançar, etc...não usuais?*
23. *Há alguma relação entre a vida real e os personagens representados? Ou entre actividades reais e representadas em palco? Ficam alcunhas relacionadas com as peças? Lugares ou datas mudam de nome?*
24. *Os papéis são fixos ou mudam? Como se “entra” para o papel? É um “papel a brincar” ou “representa mesmo alguém a sério”?*
25. *Há improvisação? Todos a podem fazer? Quem pode?*
26. *O actor pode violar regras, leis ou ideias socialmente e moralmente convencionadas? Há actividades proibidas para o actor e sanções?*
27. *Quem tem/conserva o «texto» (oral ou escrito)?*
28. *Quais as formas de conservação do «texto»? Quem conserva ou conservou? Para que serve guardar? Todas as aldeias, grupos, associações ou outros possuem o «texto»?*
29. *De onde se pensa que o «texto» veio?*

B 2 . Grelha de análise de “folk drama” produzida por Tillis (1999)

- I. Cultural/Formal Context of Performance
 - A. Cultural history/Ethnography
 - B. Formal history: development of form, relation to other forms of theatrical and non-theatrical performance
 - C. Formal function(s) within (sub)culture
- II. Performance Situation
 - A. Performers: numbers, sex, status, organization, pay, training/rehearsal
 - B. Audience: numbers, sex, status, organization, payment, reasons for attending
 - C. Occasion: when, why, how often
 - D. Venue: location, architecture, seating, seating-stage relationship, comforts, transport to and from
 - E. Pre- and post-performance traditions and customs: performer and/or audience preparations and warm-ups; programs, billboards, advertisements, postmortems, reviews; receptions, parties
 - F. Formal theory, audience expectations, critical standards
- III. Performance Texts
 - A. Arrangement of texts: frames, prayers, introductions, interludes, speeches, separate dramatic and non-dramatic texts
 - B. Verbal, musical, and/or movement text(s)
 - 1. External
 - a. Origin: authorship, relationship to other texts by author(s)
 - b. Transmission and variation: editions, traditions, translations
 - c. Relationships between various texts in form
 - 2. Internal
 - a. Classification system
 - b. Structural units, structural organization
 - c. Tone: comic, serious, satiric, melodramatic, ironic
 - d. Plot-line(s)
 - e. Characters, role-types, role-functions
 - f. Theme(s)
 - g. Modes of speech: verse, prose; dialogue, monologue, aside, narrative
 - h. Fixed/improvised text(s)
 - i. Text length, performance length
- IV. Performance Practices
 - A. Performance area: ground-plan, sets, machinery/devices, decorations, lights
 - B. Actor and/or puppet characters
 - 1. Design: costume, makeup, hairstyles, mask, props; nature and degree of stylization
 - 2. Movement: facial, gestural, proxemic; nature and degree of stylization
 - 3. Speech: linguistic, paralinguistic; nature and degree of stylization
 - C. Mise en-scene: interaction, composition, entrances/exits
 - D. Music and sound effect production, instrumentation
 - E. Relationships: performer/character, performer/audience, character/audience, character/character, audience/audience
 - F. Meta-dramatics: non-dramatic figures, choruses, narrators, onstage directors, stagehands, prompters
 - G. Conventions of time and space
 - H. Audience involvement/participation/response

B 3. Auto-diagnóstico informativo sobre as Brincas e performance popular produzido pela investigadora em 2008 com base na *Grelha de informação sobre manifestações populares produzida por Raposo (2003)*

I. Aspectos descritivos:

Como se designa a manifestação performativa ou teatral?

BRINCAS CARNAVALESCAS

Quando se realiza?

CARNAVAL

Onde se realiza?

NOS LIMITES DA MALHA URBANA DE ÉVORA – AR LIVRE – RUAS/PRAÇAS

Qual a sua importância local/regional ou nacional/internacional?

Localmente - POUCO CONHECIDA, pouco REFERENCIADA – TENTATIVA DE NOVO IMPULSO NOS ANOS 80

Nacional e internacional nenhuma

É um espectáculo com que características morfológicas? (pode ser de escolha múltipla; assinale com X)

Mascarada -	X
Desfile, cortejo histórico ou etnográfico ou parada -	
Teatro religioso – auto, mistério, milagre, adoração, entradas, reisadas, pastoradas, colóquios, Nascimento do Menino, Paixão ou Ressureição de Cristo, Vida de Cristo, dos Santos ou dos Profetas (c/texto) -	
Teatro profano – auto, drama, tragédia, comédia, farsa, estrelóquio, entremez (c/texto) -	X
Bonecos, Fantoques ou Robertos, Marionetas -	
Dança coreografada e dramatizada -	X
Combate entre exércitos (ou personagens) -	
Mimica e Pantomima (s/texto) -	
Gigantes e cabeçudos -	
Carnaval: Testamento, Cegadas, Enterro, Pulha, Casamento, Charivari -	X
Queimas de Judas -	
Serração da Velha -	
Quadro Vivo ou Endoenças -	
Presépios (c/Loas ou texto) -	

6. Nomeie quais são os outros eventos locais mais significativos? (feiras, festas, cortejos, romarias, etc...)

Feira de S. João

2ª feira de Páscoa – Pic-nic comunitário de borrego no campo

1º Dezembro – Noite dos estudantes, remonta à época da 1ª Universidade

II. Participantes e Performance

30. Como se vê a performance teatral?

Em círculo, em torno do círculo formado pelos participantes do grupo, de pé ao ar livre (pode tb acontecer no interior excepcionalmente)

31. Existe separação entre actores e público? Qual? Onde fica o público, o palco e o cenário? Quem decide essa disposição? Mudou? Como era? Quem mudou?

O público fica atrás do grupo de Brincas que vai evoluindo a partir duma fila dupla para um círculo. O público “ajeita-se” num 2º círculo de forma a ouvir as décimas. Não há palco nem cenário. O público está ao mesmo nível. (ainda não tenho elementos que permitam responder aos outros 4 itens)

32. Quem é o público? Há vários públicos?

São sobretudo os habitantes dos bairros/aldeias onde o grupo chega, mas frequentemente leva um pequeno séquito atrás, constituído por familiares, amigos e vizinhos.

- 33. Como se designam os participantes?**
Membros do Grupo de Brincas
- 34. Existem personagens principais? Quais?**
Mestre, Bandeira, acordeonista, faz-tudo
- 35. Existem figurantes? Quais?**
Todos desempenham alguma personagem, mesmo o acordeonista a quem geralmente é atribuída uma muito secundária
- 36. Existem músicos?**
Sim. Uma pequena bateria composta por acordeão e percussões várias: bombo, caixa, pandeiretas, ferrinhos, castanholas, etc.
- 37. Quem mais participa na produção do evento? (costureiras, aderecistas, ajudantes ou contraregras, publicitários ou gráficos, divulgadores e promotores, comissões organizadoras, fabriquetas, outras instituições e agentes)**
Muitas vezes casas do povo ou grupos recreativos, culturais, também as mulheres e mães dos elementos do grupo se encarregam de algumas tarefas: figurinos, pequenos adereços que impliquem costura, produção e pesquisa documental.
- 38. Há diferença entre os actores e o resto da população? Como e quando?**
Sempre, enquanto decorre a apresentação, pelo facto de terem um figurino adequado ao fundamento que estão a apresentar, dificilmente se confundirão com outra qualquer pessoa. Máscara. Os faz-tudo poderão eventualmente ser confundidos com outros disfarces de palhaço por serem vulgares os seus figurinos, adquiridos em lojas de disfarces de Carnaval, mas pela sua postura e deslocação constante na cena durante a função, dificilmente serão confundidos.
- 39. Quais os mecanismos de selecção e distribuição dos personagens e dos actores? (sexo, idade, extracto ou estatuto social, nível cultural, religioso ou alfabetização, capacidades particulares, traços fisionómicos, teatralidade ou comicidade, voz, postura ou figura física, laços parentais, posição política, relação com outros actores, emigrantes, ausentes, etc...)**
Os mais novos têm papéis secundários. O Mestre e os Faz tudo mantém o seu papel de ano para ano. Quem tem mais capacidade de memorização fica com papéis principais
- 40. Quem nunca pode ser ou deve ser escolhido? Ou em que condição social, ritual, etária, sexual, etc... um indivíduo não pode participar?**
No Grupo de Brincas dos Canaviais estão excluídas as pessoas do sexo feminino
- 41. Quem decide os ensaios? Quem orienta o grupo? Quem escolhe os actores?**
*No Grupo dos Canaviais a 1ª e 2ª função cabe ao Mestre, no entanto é sempre negociado com os outros elementos segundo as disponibilidades de tempo para os ensaios.
Quanto à escolha e distribuição dos papéis cabe a 1 trio, que embora implicitamente, é o grupo que detém mais conhecimento sobre as Brincas, com mais prática.
No grupo da Graça do Divor estas funções cabem essencialmente aos 2 elementos mais velhos do grupo, A Mestre não exerce as funções de leader do grupo, nem coordena e orienta os ensaios.*
- 42. Há ocasiões em que uns actores aparecem publicamente (em eventos promocionais ou divulgação ou outros) e outros não? Como e quando?**
- 43. Existem hierarquias entre os actores? Quem define? Certos papeis são mais prestigiantes ou difíceis?**
Sim, os que têm mais décimas são distribuídos aos mais competentes. Competência traduzida em: facilidade de decorar grandes pedaços de texto,

concentração, autonomia, colocação da voz, boa figura/adequação ao papel a desempenhar.

Geralmente as personagens centrais têm mais texto, estão mais presentes no decorrer da acção

- 44. Qual a importância do comediante na localidade? Tem privilégios especiais? Obrigações especiais?**

Só na altura do Carnaval poderá ser visível algum privilégio no que se refere ao tratamento deferência do tratamento dos performers por parte da comunidade, nomeadamente nos estabelecimentos onde são oferecidos os comes e bebes, etc.

- 45. São compensados monetariamente ou doutra forma qualquer? Por quem?**

Nas próprias apresentações faz-se uma recolha entre a população, o valor pecuniário é simbólico.

As casas do povo que recebem um subsídio da câmara para actividades geralmente reservam uma pequena parte para ajudar nas despesas com os figurinos necessários ou compra e confecção de pequenos adereços.

A câmara encarrega-se do transporte nos dias da apresentação.

- 46. O comediante tem algum treino? Como aprende a actuar? Quando começou? Há algum facto especial que marque o início da sua actividade como actor?**

Não existe treino formal, não frequentaram grupos amadores e não obtiveram nenhuma formação teatral. Existe uma iniciação. Aprendem fazendo, vendo fazer os mais experientes e seguindo as indicações dos Mestres ou leaders. A aprendizagem é experiencial.

É comum no grupo dos canaviais existir uma espécie de transmissão de pai para filho, ocorrendo isso com o actual mestre que observou muito o seu pai enquanto mestre e agora o seu próprio filho acompanha o grupo, desempenhando já o papel de Mestrinho.

- 47. O que é necessário para fazer ou para haver espectáculo? Construir palco? Cenário? Avisar o público? Peditório ou ofertas?**

Divulgação de aviso ao público - geralmente como nos locais onde se apresentam já é costume de anos a sua apresentação, o público que aí se reúne já está de sobre-aviso para o evento, funcionando a sua confirmação boca-a-boca e com um pequeno cartaz afixado na tasca ou café.

A notícia no jornal de Évora é sempre posterior e refere-se à actuação frente aos paços do concelho, parecendo nunca existir uma divulgação prévia.

- 48. Existem preâmbulos introdutórios? Orações?**

Pedir Licença para entrar/usar o espaço - é o Mestre que o faz em décimas à pessoa com mais alto estatuto no contexto local onde vão actuar (Presidente da Junta, dono do café, etc.).

O Fundamento inicia-se sempre com a saudação.

- 49. Estão todos os actores presentes ou em actuação durante toda a representação?**

Sim. Estão sempre em cena, na roda quando esperam a sua entrada.

- 50. Há actividades que são escondidas do público? Há alguma actividade que tenha significado ou função diferente para o público e para os actores?**

- 51. Há figurinos especiais? Gestos extraquotidianos? Palavras ou oratórias não usuais? Língua ou sintaxe diferente? Ritmos de falar e de movimentar, formas de andar, dançar, etc... não usuais?**

O Mestre tem uma movimentação e figurino particular – reproduzido em todos os grupos de brincas

Têm ritmos de falar específicos provem do texto ser rimado e dito em décimas o que produz uma cantilena especial que é objecto de atenção e crítica “sabem ou não dizer bem décimas”, com as tradicionais voltas, entoações e suspensões. A avaliação de uma boa prestação do grupo está muito dependente deste uso específico de oralidade.

52. *Há alguma relação entre a vida real e os personagens representados? Ou entre actividades reais e representadas em palco? Ficam alcunhas relacionadas com as peças? Lugares ou datas mudam de nome?*

53. *Os papéis são fixos ou mudam? Como se “entra” para o papel? É um “papel a brincar” ou “representa mesmo alguém a sério”?*

Dependendo do Fundamento pode fazer-se um papel de uma personagem que existiu (caso da rainha s isabel, D. Diniz, etc.) ou ficcionada (caso do corsário dragão, princesas e piratas) ou mista , entre a lenda, ficção e realidade(Geraldo sem pavor, rei mouro e princesa)

54. *Há improvisação? Todos a podem fazer? Quem pode?*

Praticamente reservada aos palhaços (fazem como que um comentário ao que vai decorrendo, e ao que os personagens dizem) por vezes adaptam-se a pessoas locais introduzindo nas anedotas ou histórias que contam tal ou tal fulano como personagem, o mesmo acontecendo com as pessoas reais dos colegas nomeando-os pelo nome ou confundindo-os com a personagem q desempenham

55. *O actor pode violar regras, leis ou ideias socialmente e moralmente convencionadas? Há actividades proibidas para o actor e sanções?*

56. *Quem tem/conserva o «texto» (oral ou escrito)?*

No caso actual, com os 2 grupos de brincas seguidos, os textos (FUNDAMENTOS) estão na posse do Sr. Manuel que os transcreveu e organizou a partir dos fragmentos de um dos autores de Fundamentos mais conhecidos, o Sr. Raimundo. Em princípio todos os anos os MESTRES ou Dinamizadores dos grupos de Brincas vão-lhe pedir os Fundamentos. E esse passo tem implícita uma selecção negociada/partilhada do texto a ser usado. O sr. Manuel acaba por se assumir como responsável/gestor do espólio textual a disponibilizar aos diferentes Grupos

Um sinal claro deste facto ocorreu com a representação em 2006 do mesmo fundamento, o corsário dragão pelos 2 grupos que saíram, cuja responsabilidade o sr. Manuel afecta ao grupo de Brincas da Graça do Divor, já que encenou o fundamento sem ter recorrido ao espólio em poder do sr. Manuel, mas utilizando “indevidamente” cópia tirada e guardada anteriormente. Ao falar deste caso notava-se no sr. Manuel alguma mágoa por não ter sido consultado.

Levanta-se aqui uma questão de pesquisa pertinente que tem a ver com os processos de revitalização destas manifestações e com o relativo apadrinhamento por alguns agentes. Impõe-se questionar a efectiva autonomia de cada um destes grupos informais.

57. *Quais as formas de conservação do «texto»? Quem conserva ou conservou? Para que serve guardar? Todas as aldeias, grupos, associações ou outros possuem o «texto»?*

Existem vários textos e a sua posse é reservada. Conservar o segredo face aos Fundamentos (quantidade e temas) parece ser uma actividade muito controlada apenas por alguns.

58. *De onde se pensa que o texto veio?*

Segundo várias entrevistas ao sr. José Raimundo, autor da maior parte de fundamentos conhecidos, a sua inspiração para os escrever advém de relatos históricos, baseando-se nos livros escolares e nos livrinhos de colecções de grande divulgação de autores nacionais tipo....., no lunário perpétuo, nos libretos de revistas e de contos de tradição oral.

B 4. Guião de Entrevistas para o 1º grupo de Interlocutores – Performers

Pesquisa sobre as Brincas

Dados arquivo – data e local entrevista, nome, idade, morada, ocupação, ligação ao grupo, antecedentes familiares, hábitos culturais ou recreativos, papel desempenhado nas Brincas, (mestre, ensaiador, mobilizador, etc.)

Guião de Questões abertas

Tema: Conhecimento da Performance

- Quando viu pela 1ª vez? Onde? Porquê? Com quem? Costumava assistir? Havia alguém que realizasse no círculo próximo (familiares, amigos, vizinhos)?
- Em criança lembra-se de ver brincas qual a primeira que viu? Onde? De onde? E o quê?
- Era diferente? Em quê?
- Havia mais? (se sim, a que atribui a diminuição?)
- Existia baile?
- A contradança era idêntica?
- E também havia fundamentos? Escritos? Ou eram histórias que se contavam?
- Havia muitas pessoas q não sabiam ler? Como era?
- Como eram decorados os textos?
- Quem os fazia? quem os tinha? pagava-se?
- E quando se perdiam uma parte dos fundamentos, como se fazia?

Tema: Experiência da Performance

- Quando e onde foi a 1ª Brinca em que participou?
- E como? Conhecia alguém?
- Alguém da sua família já tinha feito?
- E em quantas participou? E onde? E o que fazia? (papel)
- E quem era o Mestre?
- Foi sempre assim? Tem feito sempre?
- Houve paragens? Porquê?
- (Como recomeçou) caso seja positiva a resposta.*
- E quais foram? (nomes)
- Repetiu algum?
- de qual gostou mais? e menos?

Tema: Espaços de negociação na Performance

- Como arranjam os fundamentos?
- Como se decide qual fazer? É o mestre? É o que há disponível? Escolhem só alguns?
- Ou todos se pronunciam?
- Como decidem onde vão apresentar? Porquê a escolha de certos locais?
- É sempre o mesmo Mestre? Quem e como se decide quem é o Mestre? Para se ser Mestre é preciso alguma coisa especial?
- O quê? (CORPO? VOZ, FEITIO E TRAÇOS FÍSICOS? CAPACIDADE DE MEMORIZAR? IMPROVISAR? COMUNICADOR?)
- Como se distribuem os papéis?
- Quando ensaiam existe alguém que lidere? Todos dão opiniões e sugestões como fazer?
- Como tomam as decisões?

Tema: Características e traços distintivos da Performance

- O que obrigatório numa Brinca? (de pessoas participantes)

O Mestre?
A bandeira?
Os palhaços?
Os músicos? Quais?
Quantas pessoas + ou - tem uma brinca?
- E que fases constituem uma brinca?
Tem uma sequência?
É sempre a mesma, seja qual for o fundamento? qual é?
É sempre em roda que acabam por representar?
E a contradança, tem passos fixos? Uma ordem?
E a canção entra na parte final sempre?
E a vez a cada um – apresentação também é obrigatória?
E os Faz-tudo, como se preparam? O que fazem?
É improvisado?
E os gestos do Mestre, e os passos?
Também fazem décimas, como se faz?
E como é a maneira de as dizer?
E as roupas? O chapéu, as fitas e as flores?
Quem faz os fatos ou onde os arranjam?
E os adereços?
E o dinheiro para comprar algumas coisas, como fazem?
Há apoios externos e ajudas?
E quantas vezes saem ?
É só nos dias do Carnaval?
Há um percurso de locais?
Convidam-vos para sítios diferentes? Quem?
E as pessoas que vos esperam, o que fazem?
Quem os recebe?
Pedem sempre licença? A quem?
E o público? As pessoas vêm ver como antes?
Que tipo de pessoas são?
mais velhas? Daqui? De fora?

Tema: Aprendizagem da Performance

Como se aprende a fazer uma Brinca?
Como se preparam?
Quem ensina o Mestre?
Como se iniciam os mais novos?
Alguém exterior colabora como ensaiador?

Tema: Motivações individuais

Porque participa nas Brincas?
Participa noutras actividades organizadas?
Quando acabam as Brincas num sítio, sai-se nas Brincas de outro bairro?
Há mestres que vão dum lado para outro? E os músicos? E os outros participantes?

Tema: Avaliação da performance

Como é que definem se uma Brinca está bem feita ou mal feita?
Existe um Júri, avaliador?
As pessoas que vos vêm percebem? Apreciam?
O que valorizam? (A história, os fatos, a música, como dizem as décimas?)
A criatividade com as cenas? O jogo dos faz-tudo?
O público respeita o vosso trabalho?

B 5. Adaptação / Guião de Entrevistas para o 2º grupo de Interlocutores - Agentes locais culturais, artísticos e educacionais

Guião da entrevista semi-directiva

Tema: As Brincas ontem e hoje

Objectivo Geral: Identificar as percepções/opiniões dos entrevistados sobre as Brincas, seu conhecimento, valorização e integração nas práticas performativas da sua comunidade

BLOCOS TEMÁTICOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	PARA UM FORMULÁRIO DE QUESTÕES
A- Legitimação da entrevista e motivação do entrevistado.	Legitimar a entrevista. 2. Motivar o entrevistado para a sua colaboração	Explicitar os objectivos gerais da entrevista Solicitar autorização para gravar Pedir a colaboração do entrevistado dando conta de que a sua contribuição é fundamental
B- Posicionamento do entrevistado face ao conhecimento que detém sobre as Brincas enquanto manifestação performativa historicamente situada	1- conhecer a relação que o entrevistado detém ou deteve com esta prática, 2- identificar as opiniões do entrevistado sobre as brincas 3. Identificar as opiniões do entrevistado sobre as características distintivas de cada grupo de Brincas identificado. 4. Identificar as percepções do entrevistado sobre as formas como construiu o seu conhecimento sobre as Brincas	Entrou numa brincã? (se afirmativo:) Onde? Quando? Que função desempenhava Em quantas participou? Porque já não faz? O que são as brincas? Como se desenvolvem? Como se apresentam? O que têm que ter obrigatoriamente? Quais as dificuldades que se colocam a um grupo de Brincas? A que é que atribui essa dificuldade? (Informações/indicações sobre vários grupos) EXISTEM especificidades nos diversos grupos? O quê por exemplo? Como aprendeu? Procurou por si obter mais informação sobre as Brincas? Como? De que forma? Foi fácil/simple para si conseguir reunir essa informação? (não conseguiu? Mas gostaria de o fazer)
C- Posicionamento do entrevistado face à valorização das Brincas enquanto manifestação cultural	1. Identificar as opiniões do entrevistado sobre a importância que atribui às Brincas. 2. Identificar as percepções do entrevistado sobre os aspectos que considera mais importantes nas Brincas (convívio, fundamento, a forma como se faz, etc.)	Que alterações têm ocorrido? Como avalia as Brincas hoje e antigamente? Qual a pertinência local? Cultural? educacional? Acredita na continuidade das Brincas? Para que servem as Brincas? São importantes para quem faz? Para quem assiste? Aspectos positivos e aspectos negativos

B 6. Guião de Questões Abertas para o 3º grupo de Interlocutores - criadores, investigadores e formadores

O que entende por manifestações performativas populares?

Conhece algumas manifestações de teatro tradicional popular?

Quais? Onde e quando se realizam?

E Em Portugal? Quais? Existem semelhanças/aspectos similares?

Que traços dominantes encontra nestas abordagens teatrais / *parateatrais*?
(temas, textos, do ponto de vista dramaturgico, da posta em cena, da representação, da elocução, da caracterização das personagens, da utilização do espaço, da relação com a assistência, etc.)

Considera existir codificação no teatro tradicional de cariz popular?

Que elementos lhe parecem pertinentes?

A Produção fática (função) será mais relevante e importante que a linguística?

Enquanto criador recupera/utiliza/recria/transforma alguns elementos que considera serem específicos do teatro tradicional?

E enquanto pedagogo e formador inspira-se nalgumas estruturas tradicionais?

Num plano de formação de animadores teatrais na comunidade considera importante a inclusão de alguns conteúdos específicos de teatro tradicional de cariz popular?
Quais? E Porquê?

Conhece as Brincas de Évora? Já presenciou alguma apresentação?

(Em caso afirmativo) disponibiliza-se para responder ao questionário anexo?

B 7 . Guião de preparação do questionário

Tema:

As Brincas como manifestação integrante das práticas da comunidade

Objectivos do questionário:

“Apanhar o imediato” definindo claramente o foco

Obter dados que permitam cruzar as perspectivas das audiências com as perspectivas dos vários interlocutores

Tópicos para elaboração de Questões

Motivação – Porque vem? O que o leva a vir? O que o atrai?, o que gosta mais e menos?

Formas de Divulgação – como soube? Quem lhe disse?

Nomeação - forma de validar a manifestação, como performance, evento espectacular, forma de teatro popular?

Tipos de públicos – costuma assistir? Já conhecia? vê todos os anos? Quantas vezes já viu? Desde quando se lembra de ver? O que há de diferente das antigas? Para quem nunca viu, como lê?

Avaliação -(tipo de questões que permitam perceber a grelha de análise estética subjacente na leitura realizada pelo público habitual)

Pertinência actual - Que tipo de vínculo com a comunidade? Qual a função actual?

Recomendações

Curto, conciso, exequível para obtenção de dados

preenchimento imediato pelo aplicador ou questionamento de perguntas simples pelo aplicador com gravação das respostas.

B 8. 1ª Versão do questionário às audiências das Brincas

Este questionário destina-se a um estudo sobre as Brincas que está a ser realizado na Universidade de Évora.
O SEU CONTRIBUTO É MUITO IMPORTANTE!

1. Como soube desta apresentação?

Jornal/rádio	Amigos/vizinhos	ligações familiares ao grupo	J.F./C.Povo/Assoc.C.R	outra
--------------	-----------------	------------------------------	-----------------------	-------

2. O que o(a) motivou a vir?

Aprecia	curiosidade	Acompanhar família/amigos	Não tinha nada para fazer	outra
---------	-------------	---------------------------	---------------------------	-------

3. É um espectador(a)...

habitual	ocasional	1ª vez
----------	-----------	--------

4. Participou nalgum grupo de Brincas?

Sim	Não
-----	-----

4. a) Se afirmativo refira: Onde e Quando? _____

4. b) Desempenhava função de:

mestre	palhaço	Personagem fundamento	acordeonista	Bandeira	outra
--------	---------	-----------------------------	--------------	----------	-------

4. c) Qual a razão para não participar actualmente?

cansaço	Desaparecimento do grupo	Perda de sentido	Dificultad motivar novos elementos	Dif. arranjar fundamentos	Dif. arranjar acordeonista	outra
---------	--------------------------	------------------	------------------------------------	---------------------------	----------------------------	-------

5. Para si este evento é: (se tivesse que explicar o que é a um amigo, diria que é um/uma:)

Tradição	cortejo carnaval	Teatro popular	Confraternização de amigos	Festa popular	Outra
----------	------------------	----------------	----------------------------	---------------	-------

6. Na sua opinião como correu esta apresentação quanto aos seguintes aspectos:

	Muito bom	Bom	Razoável	Fraco
Fundamento (história em verso)				
Desempenho do Mestre				
Desempenho dos participantes				
Desempenho dos palhaços				
Contradança				
Música				
Utilização do espaço				
Figurinos e adereços				
Interacção/relação com público				

7. Refira-nos o impacto que esta apresentação tem na comunidade:(qual o sentido que tem actualmente?)

Muito importante	importante	Pouco importante
------------------	------------	------------------

Porquê? _____

Identificação: M___ F___ Idade___

Naturalidade: _____

Residência: _____ Bairro: _____

Profissão: _____ Nível escolaridade: _____

Obrigada pela colaboração!

Local..... Data / /

B 9. Modelo do questionário definitivo e respectiva cotação para análise no SPSS.

Modelo do questionário

Este questionário destina-se a um estudo sobre as Brincas que está a ser realizado na Universidade de Évora.

O SEU CONTRIBUTO É MUITO IMPORTANTE!

1. Como soube desta apresentação?

Jornal/rádio	1	Amigos/vizinhos	2	ligações familiares ao grupo	3	J.F./C.Povo/Ass oc.C.R	4	outra	5
--------------	---	-----------------	---	------------------------------	---	------------------------	---	-------	---

2. O que o(a) motivou a vir?

Aprecia	1	curiosidade	2	Acompanhar família/amigos	3	Não tinha nada para fazer	4	outra	5
---------	---	-------------	---	---------------------------	---	---------------------------	---	-------	---

3. É um espectador(a)

habitual	3	ocasional	2	1ª vez	1
----------	---	-----------	---	--------	---

4. Participou nalgum grupo de Brincas

Sim	1	Não	2
-----	---	-----	---

4. a) Se afirmativo refira: Onde e Quando? _____

4.b) Desempenhava função de:

mestre	1	palhaço	2	Personagem fundamento	3	acordeonista	4	Bandeira	5	outra	6
--------	---	---------	---	-----------------------------	---	--------------	---	----------	---	-------	---

4.c) Qual a razão para não participar actualmente:

cansaço	1	Desaparecimento do grupo	2	Perda de sentido	3	Dificultad motivar novos elementos	4	Dif. arranjar fundamentos	5	Dif. arranjar acordeonista	6	outra	7
---------	---	--------------------------	---	------------------	---	------------------------------------	---	---------------------------	---	----------------------------	---	-------	---

5. Para si este evento é: (se tivesse que explicar o que é a um amigo, diria que é um/uma:)

Tradição	1	cortejo carnaval	2	Teatro popular	3	Confraternização de amigos	4	Festa popular	5	Outra	6
----------	---	------------------	---	----------------	---	----------------------------	---	---------------	---	-------	---

6. Na sua opinião como correu esta apresentação quanto aos seguintes aspectos:

	Muito bom	Bom	Razoável	Fraco
fundamento (história em verso)	4	3	2	1
Desempenho do Mestre	4	3	2	1
Desempenho dos participantes	4	3	2	1
Desempenho dos palhaços	4	3	2	1
contradança	4	3	2	1
Música	4	3	2	1
Utilização do espaço	4	3	2	1
Figurinos e adereços	4	3	2	1
Interacção/relação com público	4	3	2	1

7. Refira-nos o impacto que esta apresentação tem na comunidade:(qual o sentido que tem actualmente?)

Muito importante	3	importante	2	Pouco importante	1
------------------	---	------------	---	------------------	---

Porquê? _____

8. Identificação: M_1__ F__2_

9. Idade ____

10. Naturalidade: 1- Évora 2- Alentejo 3- fora Alentejo

11. Residência: 1- Évora 2- Alentejo 3- fora Alentejo 12.

Bairro 1- Canaviais 2- fora canaviais

13. Profissão: _____ 14. Nível

escolaridade: 0 - s/esc 1- 4ª cl 2- 6º

3- 9º 4- Sec 5- Sup

Obrigada pela colaboração!

Local..... Data / /